

Leitura: um caminho para a cultura

Geraldina Porto Witter

Apresentação da depoente



Geraldina Porto Witter é Titular da Academia Paulista de Psicologia, ocupando a Cadeira, nº 23 cujo Patrono é Dante Moreira Leite, com o qual compartilhou, efetivamente, idéias e projetos. Como psicóloga, pedagoga e pesquisadora, é considerada uma das expoentes na área da Psicologia Escolar e Educacional. Formada em Pedagogia, com curso de especialização em Psicologia Escolar pela Universidade de São Paulo. Nesta instituição de ensino superior realizou o Mestrado e a Livre-Docência. Posteriormente, obteve o título de Professor Titular, também por concurso, na

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/Campinas). Lecionou no ensino primário, hoje ensino fundamental, mas o maior período de suas atividades docentes foi e tem sido dedicado às universidades brasileiras (USP de São Paulo e de Ribeirão Preto, Universidade Federal da Paraíba e PUC/Campinas). Ultimamente, é gestora do curso de Psicologia e Presidente do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Orientou e continua orientando um grande número de mestres e doutores, especialmente na área de Psicologia Escolar, resultando deste trabalho importantes pesquisas, em especial em leitura e em produção científica.

São numerosas suas publicações, constituídas de diversos livros, artigos e resenhas em revistas científicas, estas últimas em maior número. Participou da criação de várias associações de natureza psicológica ou de ciências afins, tomando parte, inclusive, de suas diretorias. Pertence ao corpo editorial de várias revistas científicas nacionais e internacionais. Recebeu 30 distinções e títulos como o de Professor *Honoris Causa* da Universidade Federal da Paraíba e Professora Emérita de João Pessoa, pelos valiosos serviços prestados à Psicologia.

Vida

Em 31 de janeiro de 1934, o casal Antonio Meinberg Porto e Custódia Nudi Porto tiveram sua primeira filha, a Geraldina, em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo. Nascida em uma família de leitores assíduos, cedo interessou-se em aprender a ler, o que ocorreu por volta dos 4 anos. Foi em sua terra natal que cursou a pré-escola (Escolinha da Dona Narcisa), o ensino primário (Grupo Escolar Coronel Almeida), o ginásio e a Escola Normal (Colégio e Escola Normal Estadual de Mogi das Cruzes).

Foi uma infância e adolescência com muita tranquilidade, alegrias, passeios, aconchego familiar. A família era grande, unida e com muitos encontros semanais e muitas festas. O lar de Antonio e Custódia recebia muitas visitas o dia todo, do café da manhã aos encontros à noite para um jogar, tocar, ouvir e cantar, declamar, discutir literatura e política; com muitas crianças para brincar, ler, contar histórias. O cinema ocupava um papel importante, o rádio também, mas nada era como a leitura.

A escola era uma satisfação, havia disciplina, mas bom-senso e competência marcavam as professoras, no Primário. No Ginásio, excelentes professoras estimulavam o estudo. A história foi sempre uma atração para Geraldina e lá encontrou quem a despertasse para tanto, especialmente o Prof. Bernardes. Mas o Prof. Batalha a deslumbrou com a geografia. Entre a História e a Geografia acabou encontrando no estudo da Ciência outra via sedutora. Todavia foi só na Escola Normal que encontrou, pelas mãos da Prof. Arouca, aquela que seria a ciência a que se dedicaria - a Psicologia.

No final do então ginásio conheceu José Sebastião Witter, que namorou quatro anos antes de casar, há 51 anos. Após algum tempo trabalhando no memorável ensino primário, ambos deram continuidade a seus estudos na USP, quando já tinham uma filha (Teima). Ele optou pela História, área em que faria carreira. Ela entrou no curso de Pedagogia e depois complementar sua formação para obter o registro de Psicóloga. No final da graduação, nasceu o filho Erick. Trabalhou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFLC) de Rio Claro (Faculdade de Filosofia e Letras, anteriormente Instituto isolado e hoje pertencente a Universidade Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP)). O casal deu continuidade aos estudos na USP fazendo a pós-graduação. Paralelamente a família cresceu com o nascimento de Carla, a caçula. Passaram a trabalhar na USP. Foi Dr. Arrigo Leonardo Angelini (Presidente desta Academia) quem convidou Geraldina para atuar na área de sua predileção - a Psicologia educacional. Quando saíram de Rio Claro, voltaram a morar em Mogi das Cruzes e viajavam para trabalhar na USP. Em 1968, decidiram morar em São Paulo. Sob a orientação de Angelini, em 1969, doutorou-se em Ciências (Psicologia). Em

1977, defendeu Livre-Docência em Psicologia Escolar no IPUSP.

O casal tem quatro netos: Fernanda e Daniel que são filhos de Teima e Ubirajara; Nicole e Michele que são filhas de Erick e Eloísa. A vida familiar sempre transcorreu com muito amor, carinho, compreensão. A vida profissional sempre teve o apoio da vivência no lar e também foi bem sucedida, tranqüila, as dificuldades e barreiras foram superadas. O convívio com colegas e amigos no trabalho sempre foi em um contexto de carinho, respeito e solidariedade. A ética e a busca de atualização sempre estiveram presentes. Desde cedo, o compromisso de transferir aos outros o que se aprende de bom foi cultivado e era um compromisso de família que se tornou uma constante na vida profissional, quer como docente, quer como orientadora, quer como pesquisadora.

Dedicou-se ao ensino, à pesquisa e à orientação, visando dar contribuição para a formação de recursos humanos bem qualificados e para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico. Destaca-se aqui sua produção na área da leitura/escrita.

Obra

Leitura diz respeito à formação do cidadão, ao desenvolvimento cultural da pessoa e do país, ao progresso e ao bem-estar. Alfabetizar implica em desenvolver muitas competências e habilidades nas pessoas, significa também abrir o acesso à informação e à cultura. Vendo a questão de outro lado, é inegável a importância da produção de texto para o desenvolvimento da cultura em geral, do conhecimento científico e tecnológico, para difundir o conhecimento em todas as áreas.

Ao longo de minha vivência como professora do memorável ensino primário, hoje ensino fundamental, a leitura e a escrita logo se evidenciaram como a base principal para abrir a educação, o mundo e a cultura para as crianças. A leitura facilita conhecer a cultura não apenas do país em que a pessoa nasce e vive. Ela é um caminho para se conhecer outras culturas, outros universos. É um meio de lazer e de enriquecimento da vida. É uma necessidade para a realização pessoal. Era preciso oferecer às crianças a possibilidade não só de aprender a ler, mas de serem bons leitores, críticos, criativos, competentes para usar a leitura para evoluir.

Foi este contexto que me levou a estabelecer uma linha de pesquisa enfocando a leitura. Nela estive com muitos pesquisadores, colegas, orientandos e contei com muitos participantes. Tem sido um saber-fazer muito gratificante, quer por ter podido auxiliar pessoas a aprenderem esta competência e as habilidades requeridas, quer pelos que pude encaminhar como pesquisadores na área.

O processo de aprender a ler pode ser começado já ao nascimento da criança. Assim sendo elaborei e testei um *roteiro para os pais* ou para quem cuida do bebê saber como ir ajudando-o a se desenvolver nesta direção. Insisto na importância de criar um clima de leitura no lar, o que hoje é chamado "leitabilidade" na família.

Em relação à aquisição da leitura, em colaboração com Copit, realizamos pesquisas desenvolvemos e publicamos um *processo e material de alfabetização* denominado *Lendo e Escrevendo* que também foi testado ~ usado com êxito com crianças e adolescentes que apresentavam vários tipos de dificuldades, além da alfabetização de adulto. Mais tarde, com Kerr e Fonseca, dois cientistas que na época atuavam no INPA, pesquisamos material com o mesmo procedimento mas com características lingüísticas, ilustração, contexto e informações específicas para a região. Trata-se da *Cartilha da Amazônia*, que viabilizou, na pesquisa básica, alfabetizar cerca de 7.500 crianças. Os dois materiais contam com um livro do professor. A preocupação com a contextualização lingüística e cultural permeia os dois materiais. O vocabulário, a ilustração, a estrutura são baseadas em pesquisas anteriores, enfocando as crianças de cada região nestes aspectos e o contexto cultural em que vivem. Na Amazônia houve preocupação em resgatar aspectos da cultura indígena e ensinar ciência útil para quem vive naquela região. Parte da pesquisa com a *Cartilha da Amazônia* foi inserida em minha tese de Livre-Docência, defendida no Instituto de Psicologia da USP.

O preparo do *professor* de leitura no *Brasil* não é satisfatório, sendo uma área a merecer estudos. Em 1995, realizei uma pesquisa de metaciência, enfocando o preparo e a ação do professor de leitura em uma base internacional (*Summary*) e o contraste com o que ocorre no Brasil. Em 1997, publiquei o livro *Psicologia: leitura e universidade*, incluindo trabalhos meus e de meus alunos e colegas, a grande maioria com pesquisas originais com *leitores universitários*. São textos que instrumentalizam e fornecem subsídios a professores universitários no planejamento educacional.

A preocupação com a *divulgação do saber* e da necessidade de *pesquisa para sustentar o ensino-aprendizagem* da leitura sempre esteve presente entre minhas atividades. Ela aparece sob a forma de textos como em "A *pesquisa básica* e materiais para alfabetização", publicada na obra *Temas Educacionais* da Secretaria da Educação do Município de São Paulo. Tema que retomei no *texto Aquisição da leitura: necessidade de pesquisa interdisciplinar* que apresentei no I Encontro interdisciplinar de leitura.

Não se deve dissociar *leitura da escrita*. São competências correlacionadas. Entre ambas se situa o texto, com o qual sempre me preocupei por ser o suporte da informação e da transmissão do saber e da cultura, de uma geração para a outra. Assim, o *teste da*

eficiência e inteligibilidade de textos também foi introduzido nas minhas pesquisas. É exemplo: *teste da eficiência de texto programado sobre privação cultural*.

Trabalhei com temas como comparação de enfoques de leitura, discussão sobre as diferenças de linguagem em termos de deficiência e dialeto, *enfocando os menos privilegiados*.

Com Bonamigo e Manzolli escrevi um livro sobre *Condicionamento Verbal*, enfocando *estratégias para o desenvolvimento verbal* e de repertório básico para a leitura. No meu livro *Pesquisas Educacionais*, além de investigações analisando textos de produção científica (SBPC e escalas de avaliação), inclui relato de pesquisa sobre teste de procedimento para desenvolver repertório verbal criativo em pós-graduando de educação. Trabalho similar realizei mais tarde com Varela. Para um livro de Marques (1980) escrevi o capítulo *Marginalização Cultural e Comportamento Verbal*.

Voltando à relação leitura-escrita sempre me preocupei com o desenvolvimento de leitores-escritores. Assim desde os anos em que iniciei minha carreira no ensino primário, comecei a testar um roteiro que elaborei para "escrever livro". Mais tarde retomei a testá-lo várias vezes, até que o publiquei, em 1996, em forma de artigo de periódico. Mas não é somente com crianças e adolescentes que é preciso se preocupar no formar escritores. Na Universidade, enquanto docente e orientadora sempre me empenhei para que a leitura e a escrita fossem competências a serem cuidadas. Daí muitas publicações em co-autoria com alunos de graduação e de pós-graduação e o apoio para encaminhamento para publicação de trabalhos individuais de alunos. Quem passou pelas minhas salas de aula sabe que sempre destaquei a importância de ler para assegurar o desenvolvimento da cultura geral e da cultura científica como essenciais para um bom profissional e como imprescindíveis para um escritor.

Talvez por isto, vários orientandos tenham me procurado para pesquisar a leitura, a escrita em si ou em aspectos básicos. Em meu Doutorado, centralizei-me na discriminação condicional de forma e posição, na Livre-Docência, arrolei pesquisas sobre linguagem, escrita e leitura. Muitos de meus orientandos fizeram pesquisas na área, alguns depois partiram para outros interesses, mas muitos continuaram a desvendar conhecimentos úteis para leitura-escrita. Das 82 teses de doutorado que orientei, 20 enfocaram problemas básicos relacionados à leitura/escrita, 5 trataram diretamente da leitura e 10 da escrita.

Das 154 dissertações orientadas, 21 estudaram problemas básicos, 42 a leitura em si e cinco a escrita. Centralizaram a produção científica, em domínio conexo, 12 mestrados e 8 doutorados.

Considerando a importância de se dispor de instrumentos para avaliação do desempenho verbal, desenvolvi Testes de Avaliação Verbal (Tese de Livre-Docência) mais

tarde adaptado para avaliar crianças no Estado da Paraíba.

Tratei da relação linguagem oral-leitura-escrita em vários textos como por exemplo sobre a linguagem oral à aquisição da escrita; e as implicações sociais da linguagem. Em 2004, organizei o livro *Leitura e Psicologia*; trata-se de obra de vários autores. São de minha autoria os capítulos: *Estratégias de aprendizagem de vocábulos: auto e hetero avaliação de alunos da 4ª série*; *Comunicação: produção científica em Psicologia* (em colaboração com Ferreira e Theodório); *Biblioterapia: desenvolvimento e clínica*.

A leitura de textos literários pode ser usada profissionalmente na prevenção e remediação de problemas psicossociais e trata desta matéria o texto *Leitura como prevenção de problemas* (1998).

Também no livro *Educação e Psicologia: 50 anos de profissão* (2004) destaco minhas atividades com relação à leitura.

A preocupação com qualquer área do conhecimento hoje pede a realização de meta-análises, ou seja, trabalhos de cientometria. O mesmo ocorre com a leitura. No livro que organizei, *Leitura: textos e pesquisas* (1999), inclui os textos: *Metaciência e leitura, Alfabetização/ leitura inicial: análise da produção* (ASIRR -1990/1995) e *Compreensão da leitura: análise da produção*, além dos capítulos escritos por outros autores. Em 2005, organizei o livro *Metaciência e Psicologia*, no qual incluí os capítulos: *Leitura no Reading Research Quarterly* (2000/2002); em colaboração com Ferreira, em *Idoso e Leitura: análise da produção científica* arrolada na PsyclINFO (2001/2003). Atualmente estou organizando um livro decorrente de uma grande pesquisa com idosos, no qual serão inseridos alguns capítulos sobre leitura.

A Psicologia estuda, entre outros alvos, o impacto da cultura sobre as pessoas e como estas assimilam, fazem a manutenção, desenvolvem-se e contribuem para o desenvolvimento do ambiente em que vivem. A leitura é uma variável ímpar neste contexto. É o veículo básico para levar a cultura às pessoas, tem impacto em todas as áreas de sua vida e as capacita para melhorar o mundo. Há muito por aprender, para tanto é preciso pesquisar, pesquisar e pesquisar. Há carência de pesquisas experimentais, que demonstrem as relações funcionais entre as variáveis envolvidas, metodologicamente sofisticadas. Há muitas teorias (cerca de 250), mas pouca sustentação em pesquisas comprobatórias. Mas há um consenso de que nenhuma das existentes dá conta do complexo universo de leitura. É recomendável cautela e usar as teorias como meio de organização da pesquisa e do conhecimento mais do que investir nelas por elas próprias. As teorias são apoio, meio que devem ser superadas a partir dos dados das pesquisas, abrindo-se caminho para novas propostas esclarecedoras.

Bibliografia de autoria da depoente sobre o tema exposto

Livros

- Guzzo, R.S. L.; Witter, G. P.; Pfromm Netto, S.; Rosado, S. e Wechsler, C. (1995). *O futuro da criança na escola, família e sociedade*. Campinas: Átomo.
- Santos, M.M.R. e Witter, G.P. (1984) *Instrumento de avaliação e desenvolvimento verbal* (Manual de instruções). João Pessoa: IPE e SEC da Paraíba.
- Witter, G. P. (1971 -1ª. Edição, 1976 – 2ª Edição). *Privação Cultural - Instrução Programada*. São Paulo: Vetor Psico-pedagógica.
- Witter, G.P. (2004) *Psicologia e Educação: 50 anos de Profissão*. Cotia: Ateliê Editorial. o Witter, G.P. (org.) (1999). *Produção Científica em Psicologia e Educação*. Campinas: Alínea.
- Witter, G.P. (org.) (1997). *Psicologia: leitura e universidade*. Campinas: Alínea.
- Witter, G.P. (org.) (2004), *Leitura e Psicologia*. Campinas, Alínea.
- Witter, G. P. (org.) (2005) *Metaciência e Psicologia*. Campinas: Alínea.
- Witter, G.P., Sonamigo, E.M. de R; Manzolli, M.E. (1974) *Condicionamento verbal pesquisa e ensino*. São Paulo: Alfa-Omega.
- Witter G.P.; Lomônaco, J.F.; Copit, M.S.; Liberalesso. A.; Amarantes, E.M. (1973) *A Psicologia e a Aprendizagem em sala de aula*. Campinas; Departamento de Artes Gráficas da PUC-Campinas.

Capítulos de livros e artigos em revistas científicas

- Kerr, W.E.; Witter, G.P. e Ramos, M.A.A. (1979) Retenção da informação científica aprendida durante a alfabetização: um estudo com a Cartilha da Amazônia. *Ciência e Cultura*, 31 (8): 898-900.
- Pullim, E.M.M.P.; Witter, G.P., Zanatta, M.S.; Luttl, M.S.; Oliveira, M.S.L. de; Lopes, M.H.R.; Mello, M.T.O.P. de e Megda, S.I. (1977) Análise da eficiência de um procedimento de treino escrito de redação em dois níveis de escolaridade. *Série Estudos 3 - Sobre a linguagem*, 3:45-51.
- Witter, G.P. (1973) Estimulação ambiental e prontidão. *Interamerican Journal of Psychology*, 7(3-4):189-198.
- Witter, G.P. (1973) Psicolinguística aplicada. *Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada*, 25(3): 5-12.

- Witter, G.P. (1974) Efeito do uso de perguntas no desenvolvimento verbal de pré escolares. In: G.P. Witter; E.M.R., Bonamigo e M.C. Manzolli. *Condicionamento verbal: pesquisa e ensino*. São Paulo: Alfa-Omega.
- Witter, G.P. (1974) Comportamento verbal. In: G.P. witter, EM. R., Bonamigo e M. C. Manzolli. *Condicionamento verbal: pesquisa e ensino*. São Paulo: Alfa-Omega.
- Witter G.P. (1976) Deficiência de linguagem ou dialeto. In: G.P.Witter. *Privação Cultural-Instrução Programada*. São Paulo: Vetor Psico-pedagógica.
- Witter G.P. (1976) Remediação da leitura: dois enfoques. In: G.P. Witter. *Privação Cultural - Instrução programada*. São Paulo: Vetor Psico-pedagógica
- Witter, G.P. (1976) Contribuições da Psicolingüística ao ensino do português. *Texto*, 2(2): 66-65.
- Witter, G.P. (1977) Pesquisa sobre leitura e biblioteca (Summary, 1994/1995). *Transinformação*, 9(1): 157-159.
- Witter, G.P. (1977) Estresse e desempenho nas matérias básicas: variáveis relevantes. *Estudos de Psicologia*, 14(2): 3-10.
- Witter, G.P. (1979 – 1ª. edição, 1986 – 2ª. edição) Psicolingüística. In: C.T. Pais e col. *Manual de Lingüística*. Petrópolis: Vozes, (1ª. ed.), São Paulo: Global, (2ª. ed.).
- Witter, G.P. (1980) Marginalização cultural e comportamento verbal. In: J.C. Marques (org.) *Psicologia Educacional: contribuições e desafios*. Porto Alegre: Globo.
- Witter, G.P. (1981) Bases científicas para produção e avaliação da ilustração de cartilhas. *Boletim de Psicologia*, 80(33): 32-39.
- Witter, G.P. (1987) Da linguagem oral à aquisição da escrita. In: B.J.L.; E Rubinstein; EM.M. Rossa e L.M.C. Barone (org.) *Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Witter, G.P. (1987) Lendo e Escrevendo e a Cartilha da Amazônia: meios para alfabetização. In: *Pretextos de alfabetização escolar: as várias práticas*. (USP), 1 (1): 61-82.
- Witter, G.P. (1988) Implicações sociais da linguagem. I Encontro Nacional de Fonoaudiologia Social e Preventiva. São Paulo: *Conselho Regional de Fonoaudiologia*, 1, p. 32-40.
- Witter, G.P. (1989) A leitura e o bibliotecário: considerações sobre especialização. *Revista Esc. Biblioteconomia*. UFMG, 18(1): 24-35.
- Witter, G.P.(1989) A biblioteca no contexto da pesquisa sobre leitura *Transinformação* 1 (2): 265-266.
- Witter, G.P. (1992) Produção e leitura do texto científico. *Estudos de Psicologia*, 9(1): 19-26.

- Witter, G.P. (1992) Tradução e Psicologia: perspectivas de pesquisa. *Estudos de Psicologia*, 9(1): 105-113.
- Witter, G.P. (1993) Leitura e leitores atípicos no *Annual Summary of Investigations Relating to Reading*. *Estudos de Psicologia*, 10(3):51-56.
- Witter, G.P. (1994) A biblioteca no *Annual Summary of Investigations Relating to Reading* (1992 -1993). *Transinformação*, 6(1,2,3,): 165-168.
- Witter, G.P. (1994) A biblioteca no *Annual Summary of Investigations Relating to Reading*- perspectivas (1991-1992). *Transinformação*, 6(1,2,3,):169-172.
- Witter, G.P. (1995) Alunos atípicos In: R.S.L. Guzzo; G.P. Witter; S. Pfromm Netto; S. Rosado e S. Wechsler (orgs.). *O futuro da criança na escola, família e sociedade*. Campinas, Átomo. 13-14.
- Witter, G.P. (1995) Preparo e ação do professor de leitura no *Annual Summary of investigations relating to reading* (1986-1991). In: R.S.L. Guzzo. G.P. Witter, S. Pfromm Netto, E. Rosado e S. Wechsler. *O futuro da criança na escola, família e sociedade*. Campinas, Átomo: 69-74.
- Witter, G.P. (1996) A Biblioteca no *Summary* (1993/1994). *Transinformação*, 8(1): 191-192.
- Witter, G.P. (1996) Bilingüismo e aprendizagem de segunda língua no *Annual Summary of Investigations relating to reading* (1988-1993). *Trad/Term*, 3:175-184.
- Witter, G.P. (1996) Fatores sócio-culturais e leitura: um estudo da produção arrolada no ASIRR (1989/1994). *Estudos de Psicologia*, 13(3): 49-56.
- Witter, G.P. (1996) *Formación y acción del profesor de lectura en el Annual Summary of Investigations relating to Reading* (1986-1991), *Nifios*, 29 (77): 127-138
- Witter, G.P. (1996) Influências socioculturais na leitura: análise do ASIRR (1989-1994). *Transinformação*, 8(3): 66-80.
- Witter, G.P. (1996) Roteiro para escrever livro. *Psicologia Escolar e Educacional*, 1 (1): 89-92.
- Witter, G.P. (1997). Leitura e universidade. In: G.P. Witter (org.). *Psicologia: leitura e universidade*. Cap 1: 9-18. Campinas: Alínea.
- Witter, G.P. (1998). Leitura como prevenção de problemas. In: G.P. Witter; Wechsler, S.M.; Guzzo, R.S.L. e Gomes, V.L.T. *Prevenção e saúde mental na educação*. Anais do III CONPE. Rio de Janeiro: ABRAPÉE/UERJ, 36-39.
- Witter, G.P. (1999). Alfabetização/leitura inicial: análise da produção (ASIRR - 1990/ 1995). In: G.P. Witter (org.). *Leitura: textos e pesquisas*. Campinas: Alínea, 67-98.

- Witter, G.P. (1999). Compreensão da leitura: análise da produção. In: G.P. Witter (org.). *Leitura: textos e pesquisas*. Campinas: Alínea, 99-124.
- Witter, G.P. (1999). Metaciência e leitura. In: G.P. Witter, (org). *Leitura: textos e pesquisas*. Campinas: Alínea, 13-22. .
- Witter, G.P. (org.) (1999). *Leitura: textos e pesquisas*. Campinas: Alínea. .
- Witter, G.P. (2000) Como ajudar a criança com a escrita e a leitura. *Psicologia Escolar e Educacional*, 4(2): 77-79.
- Witter, G.P. (2003) Psicologia e educação: 50 anos de atividades. *Psicologia Escolar e Educacional*, 7(2): 213-216.
- Witter, G.P. (2004). Estratégias de Aprendizagem de Vocábulos: auto e heteroavaliação de alunos da 4- série. In.: G.P. Witter (Org.) *Leitura e Psicologia*, Campinas, Alínea, Cap. 7, 141-159.
- Witter, G. P. (2005) Leitura no Reading Research Quarterly (2000/2002). In. G. P. Witter (Org.). *Metaciência e Psicologia*. Campinas: Alínea, Cap. 7, 134-154.
- Witter, G.P. e Copit, M.S. (1971) Uma experiência em alfabetização em classes pré-primárias. *Educação para o Desenvolvimento*, 26: 96-102.
- Witter, G. P. e Ferreira, A. A. (2005) Idoso e Leitura: análise da produção científica arrolada na PsycINFO (2001/2003). In. G. P. Witter (Org.). *Metaciência e Psicologia*. Campinas: Alínea, Cap. 8, 155-169.
- Witter, G.P. e Oliveira, M.H.M.A. (1997). História de leitores pós-graduandos em Psicologia Escolar. In: G.P. Witter (org.). *Psicologia: leitura e universidade*. Cap. 9: 123-132. Campinas: Alínea.
- Witter, G.P. e Pinto, E.P. (1988) Conceito de escrita e opinião de escolares (1ª. À 8ª. séries) sobre o que controla seu comportamento cognitivo. *Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia*, 8(16): 35-46.
- Witter, G. P.; Saldanha, P. H.; Sato, T.; Rosa, J. T.; Coralto, T. F.; Corezatto, I. D. (1976) Instrução programada sobre privação cultural. In. G. P. Witter. *Privação Cultural - Instrução Programada*. São Paulo: Vetor Psico-pedagógica (capítulo revisto).
- Witter, G. P.; Saldanha, P. H.; Sato, T.; Rosa, J. T.; Coralto, T. F.; Corezatto, I. D. (1976) Eficiência de um programa sobre privação cultural. In: G. P. Witter. *Privação Cultural - Instrução Programada*. São Paulo: Vetor Psico-pedagógica.
- Witter, G.P. e Santiago, N.V. (1983) Efeito do treino e do reforço na fluência e flexibilidade de respostas criativas de universitários. In: G.P. Witter e E.C.P. Dália *Educação de Adultos: textos e pesquisas*. Rio de Janeiro, Achiamé.